

Questão 35

Os textos literários são obras de discurso, a que falta a imediata referencialidade da linguagem corrente; poéticos, abolem, “destroem” o mundo circundante, cotidiano, graças à função irrealizante da imaginação que os constrói. E prendem-nos na teia de sua linguagem, a que devem o poder de apelo estético que nos enleia; seduz-nos o mundo outro, irreal, neles configurado (...). No entanto, da adesão a esse “mundo de papel”, quando retornamos ao real, nossa experiência, ampliada e renovada pela experiência da obra, à luz do que nos revelou, possibilita redescobri-lo, sentindo-o e pensando-o de maneira diferente e nova. A ilusão, a mentira, o fingimento da ficção, aclara o real ao desligar-se dele, transfigurando-o; e aclara-o já pelo insight que em nós provocou.

Benedito Nunes, “Ética e leitura”, de *Crivo de Papel*.

O que eu precisava era ler um romance fantástico, um romance besta, em que os homens e as mulheres fossem criações absurdas, não andassem magoando-se, traindo-se. Histórias fáceis, sem almas complicadas. Infelizmente essas leituras já não me comovem.

Graciliano Ramos, *Angústia*.

Romance desagradável, abafado, ambiente sujo, povoado de ratos, cheio de podridões, de lixo. Nenhuma concessão ao gosto do público. Solilóquio doido, enervante.

Graciliano Ramos, *Memórias do Cárcere*, em nota a respeito de seu livro *Angústia*.

Para Graciliano Ramos, *Angústia* não faz concessão ao gosto do público na medida em que compõe uma atmosfera

- (A) dramática, ao representar as tensões de seu tempo.
- (B) grotesca, ao eliminar a expressão individual.
- (C) satírica, ao reduzir os eventos ao plano do riso.
- (D) ingênua, ao simular o equilíbrio entre sujeito e mundo.
- (E) alegórica, ao exaltar as imagens de sujeira.

RESPOSTA

Alternativa: E

No trecho apresentado, Graciliano Ramos, comentando o motivo de não fazer concessões ao gosto do público em *Angústia*, revela a atmosfera alegórica criada, principalmente em relação à lógica da sujeira: “ambiente sujo, povoado de ratos, cheio de podridões, de lixo.”